

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA: ENSINO DA MANOBRA DE HEIMLICH A PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Relatoria: CRISTINA RODRIGUES PADULA COIADO

Danielle Fioreto Pássari
Thais Moreira Delmondes

Autores: Fabio Nappi Sandes

Sonia Couto Ramos
Fabiane Honda Marui
Melania Aparecida Borges

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A infância compreende uma fase de descobertas, mudanças e transformações, a curiosidade de tocar ou pegar é grande, gerando risco de acidentes com esses objetos ou alimentos. A escolha do tema foi baseada nestas situações, em que o engasgo é comum, podendo ocorrer em qualquer hora ou lugar, sendo que na escola as crianças passam a maior parte do tempo é importante que os educadores estejam preparados para atender estes eventos. **Objetivo:** “Realizar um relato de experiência da ação educativa às professoras sobre a Manobra de Heimlich”. **Material e Método:** Foi realizada uma ação educativa com as professoras do maternal I e II em uma escola de São Paulo, abordando o conhecimento teórico com demonstração prática relacionadas a Manobra de Heimlich. **Resultado e Discussão:** A ação educativa foi realizada no dia 13 de junho de 2017 com a participação de dez professoras, duas coordenadoras e uma auxiliar de limpeza, todas do sexo feminino. No primeiro momento foi abordado sobre a manobra de Heimlich, suas técnicas, indicações, contraindicações e importância da mesma para prevenção de sequelas em crianças. No segundo momento foi realizada a apresentação por recurso audiovisual, demonstração da técnica da manobra com auxílio da boneca. No terceiro momento foi realizado um debate com as profissionais sobre a ação educativa atendeu as suas expectativas, sobre os casos já vivenciados, sendo possível observar proatividade e interesse nas mesmas em aprender e tirar dúvidas referentes ao tema, uma vez que, é importante para a segurança das crianças. **Conclusão:** A metodologia utilizada para realizar o treinamento educativo sobre o tema foi eficaz para avaliarmos o conhecimento das professoras e nos permitiu analisar que após o treinamento educativo, elas se julgavam aptas ao atendimento de uma situação de engasgo que acontecesse em seu dia a dia mesmo estando fora do ambiente escolar. A experiência foi rica e fica evidente que a carência de informações e treinamento por parte dos profissionais que lidam diretamente com crianças é uma lacuna grande a ser preenchida.